

Volta Redonda

Lourildo Costa
Poema

Volta Redonda
Volta por cima
Na crista da onda
Cidade obra-prima.

Coração de Aço
De bem com a vida
Seu ar de agrago
Deixou-a adsorvida.

O rio que desce a redondear
Remoinha como serpente
Sinuosamente a ondear
De modo tão especificamente.

Em Volta Redunda
O minério refunde
Sua produção fecunda
E não há quem a abunde.

Redonda volta
Flumen Fulmini Flexit
O rio ante o raio viravolta
Amálgama perfeita, ao contrário de Brexit.

Listras horizontais branco e amarelo

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

Fala do ouro pelo qual o Paraíba foi lavrado,
O Coração de Aço amarelo
Cintila como espelho aurilavrado.

O branco fala da pacificidade do povo
Com seus feixes de raios desferidos por Júpiter,
Nos solos de aço que propiciam renovo,
Produção em série - prêt-à-porter.

Raios forjados pelo ferreiro Vulcano,
Pois era o deus romano do fogo,
Lançado aos mares e recolhido pelas filhas de Oceano,
Por você, Volta Redonda, eu ponho a mão no fogo...